POLÍTICAS PÚBLICAS E PESQUISA TECNOLÓGICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS TECNOLÓGICAS DO PARANÁ

David Lucas Ramos Dias (PIBIC/CNPq/ UEPG), Orientador: Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, e-mail: cunhageo@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento: Geociências

Geografia Humana - Geografia Econômica.

Palavras-chave: Estado, Pesquisa Tecnológica, Desenvolvimento Regional.

Resumo

Atualmente são comuns debates sobre a importância da educação no desenvolvimento econômico e social de um país. Junto desse debate vem a questão do investimento financeiro aplicado na educação. Nesse trabalho, o foco é o investimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq nas Universidades Tecnológicas Federais do Paraná. Para quantificar esse investimento foram coletados dados que foram transformados em gráficos, esses dados dizem respeito aos projetos das universidades que foram apresentados ao CNPq e posteriormente receberam um auxílio financeiro de até R$ 150.000,00. Os resultados da pesquisa demonstram que as universidades são grandes captadoras de recursos para as regiões nas quais estão localizadas.

Introdução

A pesquisa objetivou levantar o impacto que os recursos de pesquisas conseguidos pelas Universidades Tecnológicas Federais do Paraná, as quais foram contempladas com financiamentos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as mesmas foram indicadas através de um mapa e projeções gráficas. A questão é a influência que as universidades geram no ambiente onde estão inseridas, causando impacto na economia regional, levando a um crescimento qualitativo e quantitativo da região. Além do levantamento de dados, foi feito uma revisão da literatura dando ênfase na relação entre as universidades e o desenvolvimento regional.

Materiais e Métodos

Para realizar o levantamento foi utilizado o método quantitativo, utilizando o recurso de acesso aos dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que são disponibilizados em seu site. Esses recursos apresentam as aprovações de financiamentos de projetos que contemplam todas as áreas do conhecimento. Porém, para o presente projeto foram levantados apenas dados das Universidades Tecnológicas Federais do Paraná, sendo que houve chamada de 2007 a 2016, considerando que em 2015 não houve chamada, foram levantadas no total nove chamadas, denominadas universais. Porém, durante o levantamento foi impossível localizar a qual campus cada projeto pertencia no período anterior a 2012, logo foram apenas considerados os dados no período de 2012, 2013, 2014 e 2016.

Essas chamadas universais atendem apenas projetos que são caracterizados como de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. E contemplam todas as áreas do conhecimento, por isso são nomeadas universais.
Os financiamentos foram separados por faixas, de acordo com o site “A”, “B” e “C” referentes ao valor do financiamento do edital universal que pode ser de até R$150.000,00 por projeto aprovado. Além disso, foram levantados os nomes dos professores coordenadores dos projetos aprovados, instituição em que desenvolviam a pesquisa e os cursos contemplados. Na posse dos dados coletados foram realizadas projeções de gráficos para ilustrar as discrepâncias na distribuição dos financiamentos entre as universidades, variação anual desses financiamentos cedidos para universidades estaduais do Paraná e a quantidade de financiamentos por faixa anual de cada universidade.

Resultados e Discussão

O mapa confeccionado demonstra todo o Campus das Universidades Tecnológicas Federais do Paraná que obtiveram a aprovação de seus projetos.

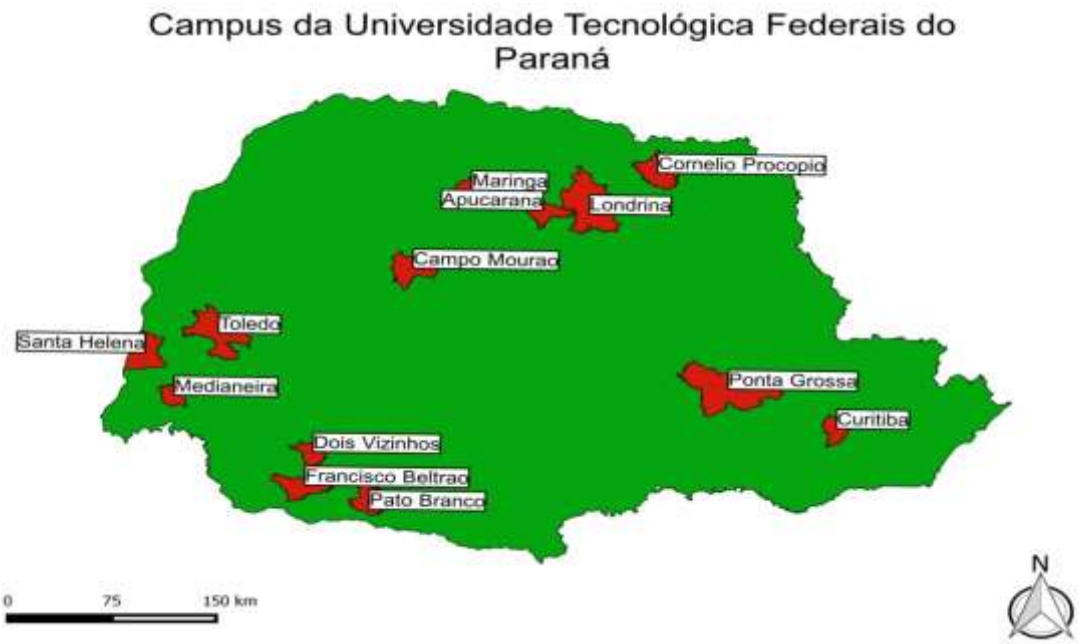


Figura 1 - Mapa do Paraná localizando os campis da Universidade Federal Tecnológica do Paraná. Fonte: O autor.

Na sequência foi elaborado um gráfico que demonstra a distribuição para a distribuição de projetos, ilustra a quantidade total de financiamentos concedidos para todas as Universidades Federais Tecnológica do Paraná no período considerado na pesquisa.

Total de financiamentos de projetos aprovados das universidades federais tecnológicas nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2016.

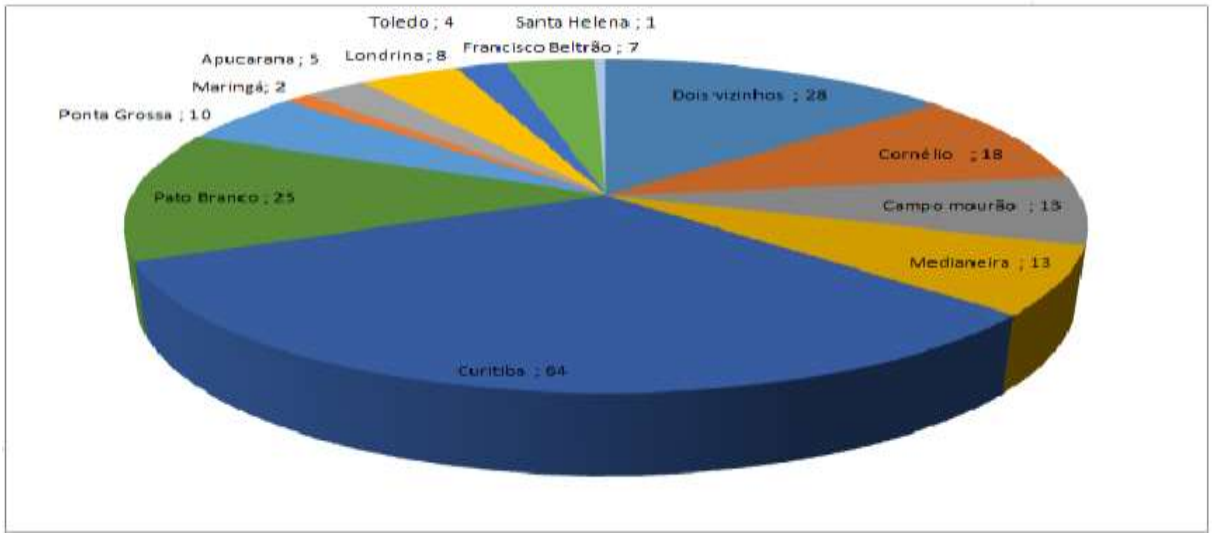


Gráfico 1 - Total de financiamentos de projetos aprovados das universidades federais tecnológicas nos anos de 2012,2013, 2014, e 2016. Fonte: O autor.

No gráfico nota-se que a cidade de Curitiba tem um maior percentual de projetos aprovados em relação às outras cidades com um total de 64 projetos nos anos comparados, em segundo lugar vem à cidade de Dois Vizinhos com 28 projetos aprovados, e em terceiro lugar aponta a cidade de Pato Branco com 25 projetos aprovados. E as outras cidades variam entre 2 a 18 projetos aprovados nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2016.

Em relação ao total de financiamento, não foi possível acessar o valor exato destinado aos projetos, pois possui acesso restrito para acesso.

Após o término de levantamento de dados, foi realizado o levantamento bibliográfico focando no desenvolvimento regional, no papel do Estado e das universidades no desenvolvimento econômico. A partir do levantamento bibliográfico foi possível perceber a influência da universidade na região em que está inserida.

Segundo Rolim e Serra (2009), as universidades têm influência sobre o desenvolvimento regional, porque são elas as principais entidades que proporcionam inovação através das pesquisas realizadas em seu âmbito. E isso ganha mais relevância quando consideramos que no século XXI, o que mais é valorizado economicamente é a inovação, principalmente a tecnológica (Rolim e Serra, 2009).

Seja a curto ou médio prazo o gasto dos alunos com moradia, alimentação, lazer, entre outras coisas, atraem grande interesse econômico. Também ocorre a influência em longo prazo, que teria uma função mais complexa, já que se trata da qualificação da mão de obra, ou seja, a criação do capital humano que seria o período em que os alunos estão se formando para atuar no mercado de trabalho da região, (Caldarelli, et. al., 2017).

É importante ressaltar que se os alunos não permanecerem na região da universidade, esse investimento no aluno acaba se deslocando com ele, assim como seu conhecimento adquirido e é esse conhecimento que influencia diretamente no aumento do salário dos indivíduos, se os mesmos permanecem na região nela gastam sua renda, assim tem influência sobre o fluxo da economia regional, casos se desloquem essa ajuda no fluxo da economia acaba sendo aplicada a outra região. (Coelho, et. al. 2017).

Isso tudo se deve ao avanço da globalização, pois está cada vez mais difícil não seguir os padrões do avanço tecnológico dos países desenvolvidos, quando um país não segue esse padrão ele regride economicamente, quase que de forma imediata. Considerando que o modo de vida mudou de acordo com essa revolução e descobertas do ser humano, é de fato inevitável a presença desses elementos nos países considerados desenvolvidos, ou mesmo nos emergentes, em menor proporção.

Conclusões

As universidades são tão capazes de influenciar na economia regional, tanto quanto um empreendimento que gera lucro e circulação de dinheiro onde se encontra. Porém, é melhor que isso, pois além da influência em curto prazo onde pode ser comparada a um empreendimento, influencia a médio e em longo prazo, através do capital, que é utilizado e aplicado pelos alunos para a vida toda. Diante das alterações na universidade é possível perceber que quanto mais uma universidade gera pesquisas mais ela recebe investimento, e assim consegue progredir cada vez mais e oferecer mais qualidade de ensino.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo auxílio recebido para a realização da pesquisa, e a todos que colaboraram com a mesma.

Referências

CALDARELLI, C. E. et. al. Análise de indicadores de produção científica e geração de conhecimento nas universidades estaduais paranaenses. In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora uepg, 2017. Pág. 21-47.

RUFINI, S. E. Caracterização do sistema de ciência e tecnologia do estado do Paraná. In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora uepg, 2017. Pág. 13-20.

ROLIM, C.; M. SERRA. **Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná.** Revista de Economia, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 87-102, set./dez. 2009. Editora UFPR.

ROLIM, C.; KURESKI, R**. Impacto econômico de curto prazo das universidades estaduais paranaenses – 2004**. Revista paranaense de desenvolvimento, Curitiba, n. 112 p. 111-130, jan/jun. 2007.

COELHO, M. H.; et. al.A importância das universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: análise dos efeitos de médio e longo prazo In. RAIHER, A.P**. As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: editora UEPG, 2017. Pág. 75-114.